



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

No Tribunal da Feira Reabertura dos Serviços Judiciais

Em conformidade com a disposição de uma nova lei, realizou-se em todos os tribunais da República, no dia 1 do corrente, a reabertura solene dos serviços judiciais após as férias dos magistrados e funcionalismo respectivo.

No tribunal da nossa comarca a cerimónia revestiu-se também de grande solenidade, encontrando-se o salão dos julgamentos ricamente decorado com bandeiras e colgaduras.

Ao fundo, em artístico trofeu, a bandeira nacional, ladeada pelas bandeiras dos concelhos da Feira e de Espinho e outras bandeiras patrióticas.

Magistrados, advogados e funcionalismo judicial, envergando a sua indumentária característica, imprimiam à sala um aspecto grave e solene como nunca tinham visto naquele tribunal.

Pouco depois das 15 horas, o meretíssimo juiz efectivo da comarca, sr. Dr. Luis Viana de Lemos, assumindo a presidência da mesa de honra, convidou para o ladearem os presidentes das câmaras da Feira e de Espinho, respectivamente srs. drs. Roberto Vaz de Oliveira e Augusto de Castro Soares; os administradores dos mesmos concelhos srs. drs. Domingos Caetano de Sousa e Alfredo T. Corte Real e os ilustres Delegado do Procurador da República sr. dr. Júlio Cabral, e delegado da Ordem dos Advogados, sr. dr. Belchior Cardoso da Costa.

Na bancada dos advogados viam-se os srs. drs. Vaz Ferreira, António Ferreira Soares, Angelo Sampaio Maia, Manoel Luis Ferreira Tavares, Eugénio Cadillon, Joaquim Santiago, Alcides Monteiro, Fernando Ferreira Soares, Domingos Trincão, F. Nunes Correia; e os lugares destinados ao publico estavam completamente ocupados.

Constituída a mesa, o sr. dr. Viana de Lemos lê um interessante discurso alusivo ao acto, no qual histeria a evolução da magistratura, comparando a legislação antiga com a actual, salienta a moralização dos serviços da Justiça durante a vigência do Estado Novo e refere-se à situação

dos funcionários judiciais que a recente tabela de emolumentos veio prejudicar consideravelmente, dificultando-lhes os meios de vida e coicando-os, quanto a vencimentos, em condições de inferioridade perante os funcionários de outros serviços do Estado.

Consigna pois os seus votos para que, no projecto de reorganização dos serviços judiciais a situação dos funcionários seja devidamente encarada e melhorada como é de justiça, e bem assim salienta a necessidade de se construir na comarca uma cadeia digna dos tempos de hoje e em conformidade com os modernos processos penais.

Segue-se no uso da palavra o sr. dr. Delegado que lê, igualmente, um judicioso discurso em que alude às reformas das leis que regulam a justiça, à função espinhosa da magistratura, etc.

A seguir, levanta-se o sr. dr. Belchior da Costa que lê uma longa e substancial peça oratória que melhor poderia classificar-se de conferência.

O orador apresenta um brilhante trabalho literário, que durante mais de meia hora prendeu em absoluto o auditório que o escutou com interessado silêncio.

Começa por prestar homenagem às altas qualidades do distinto magistrado que preside à comarca, aludindo à sua qualidade de delegado da Ordem dos Advogados a cuja representação deve a honra de falar naquela solenidade; foca interessantes aspectos da vida forense e espraia-se em longas considerações sobre a nobre profissão que abraçou cuja utilidade enaltece como indispensável à magistratura que no seu trabalho se orienta para poder aplicar a justiça.

A oração do sr. dr. Belchior da Costa foi muito apreciada por magistrados, colegas e convidados que no final o cumprimentaram pelo seu notável trabalho.

Por fim, o integérrimo dr. Juiz agradeceu a comparação de tódas as entidades presentes e deu por finda a cerimónia que pela vez primeira se realizou, e com certo brilho, naquela velusto tribunal.

PONTOS nos II

O redactor de um jornal de provincia como é o nosso, ou jornalista-amador, como se deve considerar, que apenas escreve nas horas vagas, pois durante a maior parte do dia está absorvido por seus afazeres profissionais, tem, geralmente, de abordar na mesma semana, vários assuntos de oportunidade e interesse local. E, assim, na ligeireza com que é forçado a escrever, nem sempre tem tempo de analisar, serenamente, aquilo que escreveu ou de pôr os pontos em todos os II, ficando-lhe apenas gravado na mente a intenção, a finalidade ou o objectivo que teve em vista.

Não pode em tais circunstâncias, evitar que criaturas de má fé e maus instintos interpretem ao contrário as suas palavras bem intencionadas, ou que se julguem ofendidas por considerações que as não visam directamente e, muito menos, pode prever que elas possam provocar descabidos protestos ou explosões de ódios mal contidos, tanto mais quando se não fazem referências ou insinuações pessoais a quem quere que seja, não se ataca on insulta ninguém, pessoal ou colectivamente.

No uso de um direito que ninguém nos pode contestar, defendemos os nossos pontos de vista, fazemos considerações de ordem geral, segundo o nosso critério, tendentes a aperfeiçoar, a corrigir defeitos ou inconvenientes, a modificar sistemas, crónicos ou anacrónicos, evitar futuros erros e prejuizos, tendo sempre em mira o bom nome e os interesses legítimos de Espinho.

Nesta ordem de ideias, nunca nos interessam as pessoas ou as suas qualidades pessoais, e procuramos até, geralmente, não ferir quaisquer susceptibilidades.

Todavia, verificamos, de quando em vez, com mágoa e até com espanto, que os nossos escritos são mal compreendidos e as nossas intenções deturpadas por que faltou o ponto nalgum, dando lugar a que individuos despeitados, e irracíveis, se julguem atingidos por qualquer alusão indirecta, e vá de descarregar sobre nós a bilis acumulada nos seus maus fígados.

E há pessoas que de nós sempre têm recebido atenções e finezas, quando não favores, que não relutam em fazer causa comum com os insensatos, nivelando-se a êles nas suas manifestações de má indole e má educação.

O jornalista, porém, tem de encarar estes incidentes e paradoxos com tódá a naturalidade e sangue frio, e, se os lamenta, sinceramente, não é pelas perturbações que êles lhes possam causar mas pela incivilidade e pela mentalidade que revelam os seus autores.

E assim, continua imperturbável, na sua missão espinhosa mas benéfica para a colectividade.

Cinco de Outubro

Comemorou-se ontem o 30.º aniversário da implantação da República em Portugal.

É uma data histórica inolvidável para todos os republicanos portugueses e que, a-pesar-das lutas políticas a que deu lugar nos primeiros anos, hoje, felizmente, terminadas, é de justiça reconhecer que grandes benefícios trouxe a tódá a Nação portuguesa.

Recordá-la é, pois, nosso dever.

Eleições

As eleições dos corpos administrativos, que deviam realizar-se em Outubro corrente, ficaram adiadas para o próximo ano, em virtude de o Código Administrativo não estar completamente redigido. Também foi prorrogado o mandato dos vogais dos mesmos corpos administrativos, bem como dos Conselhos Provinciais, Municipais e Paroquiais.

Padrão dos Centenários

Em vários concelhos do País tem sido inaugurados padrões comemorativos dos Centenários que este ano estão sendo tão brilhantemente comemorados em diversos pontos do Império.

Porque não ha-de Espinho também levantar o seu padrão em logradouro publico adequado, atestando dessa forma aos vindouros que nesta terra não passaram despercebidos o 8.º centenário da fundação da nacionalidade e o 3.º da Restauração da Independência nacional?

Um amigo nosso, e conhecido bairrista, pede-nos para lançarmos a ideia, através das nossas colunas, prontificando-se a prestar o seu valioso concurso para que tal ideia se converta em realidade.

Ela al fia sujeita á apreciação dos bons espinhenses, esperando nós que não será lançada em terreno infrutifero.

Pelo Casino

Tem estado muito animadas as noites de gala no «dancing»-bar do Grande Casino de Espinho, que se realizam ás 3.as, 5.as feiras e sábados, conforme já annunciámos, com variedades, entre as quais se destaca a bailarina Izabelita Rodrigues e a actuação das orquestras Almeida Cruz e Odeon.

Hoje, no salão nobre, terá lugar o 1.º chá-dançante da época do Outono que vai, por certo, como os anteriores, registar grande concorrencia e animação.

PRAIA E... CASINO

Nos bailes infantis

São cinco horas da tarde. Já deve ter começado o baile infantil. E' das diversões mais interessantes do Casino.

Vamos até lá? ... E fomos, dominados pelo interesse de ver a colónia infantil a divertir-se, dançando e... cantando. Cantando, é claro, o *tiro-líro*... que, felizmente, parece estar a passar de moda.

Achamos engraçado tudo aquilo. Desde os números de palhaços, em que Malheiro e Cassigne procuraram tirar efeitos de pista, ao concurso de trajos de fantasia. E sem nos querermos desviar do carácter das nossas tradicionais crónicas de verão-que *«Altamir»* nos *«Ecos e Factos da Semana»* classifica de secção *«bibliotheca»*... embora as nossas bibliothecas se baseiem em verdadeiras que se não dizem, mas a que nós nos habituamos a segredar ao leitor, começamos de reparar nalgumas infirmitades... que daqui por uns anitos já serão uns *«flirts»* muito regulares.

Mas, a nossa atenção presa de principio á alegria das crianças-deviou-se depois muito inocente, mente... para um par elegante que sentado a uma mesa arrulhava, arrulhava... num desprendimento completo de tudo o que se passava em redor.

Que havia meninas que iam ler romances e fazer *«tricot»* durante o concerto no Casino já nós tínhamos lido, mas aproveitar os bailes infantis para *«flirts»* tão concentrados... *«conhece-se muito»*...

Durante o intervalo seguimos o par elegante, sem nenhum vil intuito, até á sala de fumo. E, repare-se, ainda no quívdo nos soava o *tiro-líro* — que nós cantávamos: *«juntaram-se os dois na sala de fumo—quando repentinamente tivemos de mudar para aquela «refrain» tão nosso conhecido:*

«Pares que se beijam, beijam, beijam, beijam, quando estão sózinhos...»

Janeira.

Colégio de N. S. da Conceição

Uma agradável visita

Este acreditado Colégio é já sobejamente conhecido não só em Espinho como nas regiões limítrofes, tendo alcançado justa fama de excelente estabelecimento de educação de meninas que se impôs pela sua orientação pedagógica e moral, pelo apuro e distinção da sua Direcção e pela competência do seu corpo docente.

Instalado em dois edificios da Rua 31, ângulo da Avenida 24, local admirável sob o ponto de vista higiénico e climatérico, as suas instalações breve se tornaram acanhadas pelo aumento continuo do número de alunas, que no ano lectivo findo ocupavam por completo tódá a lotação das suas salas.

Assim, a Direcção do Colégio viu-se na necessidade de ampliar, consideravelmente, as suas instalações e foi isso que acabamos de verificar numa rápida visita que ali fizemos, amavelmente recebidos pelo considerado professor e director sr. Silvério Vaz, no momento em que este nosso amigo

dirigia os últimos retoques das obras, visita esta que nos causou as melhores impressões.

Quasi tódas as salas de aulas foram ampliadas, e nalgumas delas, rasgaram-se novas janelas por onde a luz do sol entra a jorros. Alargou-se o laboratório de química e física, fizeram-se novos vestiários, aumentou-se a aparelhagem sanitária, construiu-se um anexo com duas espaçosas e confortáveis salas destinadas aos 6.º e 7.º anos; alargaram-se diversas dependências, transformou-se o terraço do recreio criando-se uma secção privativa do curso doméstico a ser inaugurado; em suma, dotaram-se os edificios de importantes melhoramentos que muito valorizam o acreditado estabelecimento de ensino.

E' com muito prazer que transmitimos aos nossos leitores a excelente impressão colhida na nossa visita e que constatamos o progresso crescente do Colégio de N. S. da Conceição.

Piscina-solário

Finalmente, temos o gosto de transmitir aos nossos leitores a noticia de ter a nossa Câmara resolvido pôr a concurso a construção de uma piscina-solário e um campo de ténis.

A este importante assunto a que se refere o edital que noutro lugar publicamos, nos referiremos, mais detalhadamente, no próximo número.

Pavimentação

A Câmara Municipal, pela secção de turismo, anda a proceder á pavimentação, a cubos de granito, do trecho da Avenida Oito, entre as ruas 23 e 29, ficando dessa forma, a referida arteria quasi tódá convenientemente pavimentada.

Misericórdia de Espinho

Por ter solicitado a sua demissão, ao sr. Governador Civil, a antiga comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, foi nomeada nova comissão administrativa, da qual fazem parte os seguintes cidadãos: José Francisco da Silva Júnior, José de Pinho Faustino, dr. António de Barros, Padre António Moreira Garção, Joaquim Odein Vantacichs, Elísio Ferreira Baptista e Antenor Ferreira da Costa.

Concelho da Feira

Na Vila da Feira realiza-se hoje uma festa de homenagem aos ilustres feirenses sr.º dr. Roberto Vaz de Oliveira, presidente da Câmara, dr. Domingos Caetano de Sousa, delegado policial, e dr. Vaz Ferreira, presidente Comissão de Vigilância do Castelo.

Excursão a Lisboa

Promovida pelas entidades oficiais do Distrito de Aveiro, realiza-se no sábado, 19 do corrente, uma grande excursão á Exposição do Mundo Português, a preços muito reduzidos.

O comboio especial, destinado unicamente aos excursionistas, partirá inicialmente da estação de Espinho.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis á Avenida 8

Hora de inverno

Amanhã, ás 24 horas, entrará em vigor a hora de inverno, pelo que todos os relógios oficiais devem ser atrazados em 60 minutos.

Falta de espaço

Por este motivo, deixamos de inserir neste número diversos originaes, entre eles uma nova crónica da distincto académica Zalda Aguiar.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

ECOS & FACTOS
DA SEMANA

Se eu de ante-mão não soubesse que esta secção exactamente como todas as secções de todos os outros jornais não viria a ter os seus adeptos e os seus inimigos (!) e portanto só esperasse que me aplaudissem, naturalmente havia de ficar muito triste quando alguém me dissesse que A ou B me tinha criticado.

Porém, como felizmente—ou infelizmente, nem sei bem—eu não escrevo para jornais á meia duzia de dias, mas há quasi uma dezena de anos, ao encetar aqui esta secção eu sabia já a sorte que me esperava sobretudo pela orientação que á mesma resolvi dar. Ela poderá continuar a manter-se enquanto o Director do jornal estiver para me aturar, indifferente aos murmúrios que á sua volta possam existir. Que tenham paciência todos aqueles a quem certas verdades amargas custam a ouvir e igualmente os cretinoideizados, uma meia duzia deles que por aí regela convencidos, pobres idiotas, de que são uns portentos de intellectualidade mas que, em verdade, quando pretendem pôr á prova os seus fenomenais dotes de intelligência, enviamdo para as redacções dos jornais qualquer das suas grandiosissimas produções, deante de tanta asneira, de tanta incoerência, de tanta estupidez enfim, o mais mediocre dos redactores desse jornal há-de forçosamente sentir-se prodigioso!—Vem tudo isto a propósito de uma conversa havida há dias á num café e que um amigo meu escutou por acaso, vindo avisar-me da horrivel campanha que contra mim se fazia por causa desta secção. Apenas por uma questão de curiosidade indaguei quem eram os meus terriveis inimigos. Antes não tivesse procurado saber quem eram, porque ao menos ficava na illusão de que, sendo alguém assim tam discutido, era porque o meu valor havia subido ao pedestal onde eu por vezes já o tenho sonhado, mas onde na realidade nunca talvez chegue, porque das boas qualidades que me caracterizam uma das melhores é conhecer-me bem.

Altani.

Sporting Clube de Espinho

GIMNÁSTICA
Reabriu o curso infantil de Educação Física do Sporting C. de Espinho, podendo a inscrição ser feita aos domingos no Campo da Avenida, das 9 ás 10 horas.

Fernando F.ª Soares
ADVOGADO
Escritório na Praça Camões Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:
Em 2, a senhorinha Ligia Lina Moutinho da Mota, filha da sr.ª D. Iva Moutinho.
Fazem anos:
Hoje, a menina Olinda, filha do sr. Amadeu Cunha e o sr. Vicente Alves Monteiro;

—em 7, o sr. Alberto Bastos Maia e o nosso camarada de redacção sr. Mário Martins de Almeida;
—em 8, a sr.ª D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade, a sr.ª D. Piedade Reis, esposa do sr. Augusto Reis, a sr.ª D. Aida da Silva Trindade esposa do sr. Fernando Carneiro e o sr. Amadeu Cunha;
—em 9, o sr. Ilídio de Sousa Neves e sua esposa a sr.ª D. Conceição de Pinho Neves;

—em 10, o menino José Luís, filho do sr. António José Barbosa;
—em 12, a senhorinha Izaura Pinto de Almeida, filha do sr. Domingos Pinto de Almeida, o sr. Germano M. Carvalhas, filho do sr. João Marques Carvalhas, os meninos Sabino, filho do sr. Luís de Oliveira e Alfredo, filho do sr. Artur Dias da Cruz.

Partidas, chegadas, etc

—Com sua filha Judite, regressou de Arouca, á sua casa desta praia, a sr.ª D. Eulália Garrido Alves, esposa do nosso estimado amigo sr. José de Jesus Alves.

—Para o Pôrto, com sua família, retirou o nosso prezado amigo e assinante sr. Álvaro da Silva Maia.

—Seguiu para a sua casa de Vale de Cambra, com sua família o nosso estimado amigo e assinante sr. Américo de Freitas.

—De Grijó, regressou com sua família o nosso particular amigo sr. dr. António de Barros.

—Para Lisboa, partiu com sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. Belarmino Martins de Albuquerque.

—Com sua família retirou para o Pôrto o nosso amigo e assinante sr. João Pimentel Júnior.

—Para Vila Nova de Gaia, seguiu com sua família, o nosso assinante e amigo sr. Domingos Alves de Oliveira.

—Das Termas da Curia regressou o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Teixeira, director da orquestra «Palácio».

—Também daquelas termas regressaram os nossos amigos srs. Sebastião de Figueiredo e Fausto Neves (sobrinho) que da mesma orquestra faziam parte.

—Na sua quinta da Régua, encontra-se com sua esposa e filhinhos o nosso amigo sr. Alfredo Miranda Barbosa.

—Com sua esposa segue para a sua casa de V. N. de Gaia, o nosso prezado amigo sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa.

—Com sua esposa e filho regressou de Lisboa o nosso estimado amigo e assinante sr. Silvério Vaz.

—Seguiu há dias para Lisboa o velho jornalista e bom amigo desta Praia sr. João Pimentel.

—Retirou para Vilela, Pa-

O perigo da mulher bonita

À Mademoiselle X.

Não tenho a honra de saber a quem me dirijo, pois o pseudónimo *Mademoiselle X* não me elucida; á incógnita *X* pode-se attribuir todos os valores.

A minha illustre contadora, longe de ter ciúme das mulheres bonitas, tomou o partido de ellas. E' interessante que foi a única mulher que veio mexer no tema que apresentei. Outras, com certeza, comentaram o caso com a cosinheira que fritava filhós, ou com a criada de quarto que lhes apertava o vestido, sentido naturalmente o desejo de me trincar a ponta do ventrículo esquerdo... Mas *Mlle X* começa por perguntar «a que chamo uma mulher bonita». Diz que não é mulher bonita a que se pinta e veste vestidos ricos. Que há muitas mulheres de vestidos de chita e riscado que são lindas!

Muito bem, até certo ponto. Mas... não sou eu que chamo ás mulheres chitas mulheres bonitas! São os outros, a sociedade, desde a primeira até á última.

Quem frequenta as grandes reuniões, as assembleias, os grandiosos bailes e tira prémios de beleza? Ora, repare no papel triste que faria, diante das outras, a tal mulher linda com vestido de riscado e negro pó da terra na cara?

Para que serve ter uma mulher elegante, se a sua elegância fica oculta? diz Yves Guyot. Logo, para que a elegância e formosura não fiquem ocultas, são precisos os adornos, os atractivos que podem acarretar altas seducções. Uma qualidade pode provocar uma desvantagem, assim como uma acção provoca uma reacção igual e directamente oposta. Mas, se a intelligência se ofusca, a desvantagem (negativa) torna-se maior, em valor absoluto, que a qualidade (positiva) e vem um resultado negativo. O mundo fisico e o mundo moral estão intimamente ligados.

Eu, no meu artigo, não abri excepções, nem empreguei o inevitável *se... (o If inglés)*. Pretendi focar alguma coisa, que vi, li e compreendi.

Abundam as *mulheres bonicas* que estragadas com mimo e luxo, abstraem-se de tudo e sentem prazer no prazer. Não sabem o que é a vida, donde vem o dinheiro, que valor tem! Podem ter um coração bondoso, mas não basta. Têm a intelligência atrofiada e não comprehendem o marido e os filhos embora os amem. *Pequenos*

nadas que têm conseqüências terriveis.

Posso citar o caso da *Mademoiselle Frou-Frou*, a linda boneca das sedas, vítima da própria. O marido compreendeu que ella não sabia educar os filhos e cuidar do lar, apaixonou-se pela irmã, menos bonita, mas mais prática.

«A intelligência nada tem com a beleza» e vice-versa. Mas... analisemos a palavra *intelligência*: cifra-se no conhecer e conhecer é adquirir, conservar e elaborar ideias. Se há mulheres que vivem apenas para o luxo, para a beleza, sendo para ellas o restante do Universo indifferente, não adquiriram ideias. Portanto ficam com a intelligência atrofiada.

O doutor Bonifrates diz: «As mulheres não têm cabeça, têm penteados». Não deixa de ter uma certa lógica.

E agora, uma pequena história em que evito a fantasia. Nasce uma criança bonita. Os pais, um pouco egoistas, dizem ser a *mais bonita* e tratam-na como uma princeza. Ella cresce, vive no luxo, que vai amando. Assim se criou uma mulher maravilhosamente bonita. O primeiro pensamento dos pais é casa-la rica. Uma espécie de venda de beleza a prestações com bônus. Neste momento surge já um obstáculo, uma contrariedade, o medo de desgrudar aos pais.

O pesamento dos rapazes é diverso. Uns, os sensatos, dizem que é demasiadamente formosa, para que o futuro marido não seja forçado a dar-lhe *toilettes* caras. Se tem um prazer enorme num *flirtezinho*, mas não lhe pedem casamento. E' um tarde de muitos quilos.

Outros, os prudentes, temem-na pelas seducções que pode ter. E outros, os modestos, depois de muito ponderar, de sonhar com ella todas as noites, julgam-na acima das suas aspirações e nem lhe transmitem o seu amor. A mulher bonita encontra-se assim num labirinto perigoso para ella, para os pais e para o marido.

Ohemos, finalmente, para a História, e verifiquemos se nas mulheres mais belas da humanidade, Cleópata e a Maria Antonieta, a sua beleza não foi perigosa.

Sinceramente lhe digo que prefiro a sua critica leal á daqueles que riem com um riso semi-cretino e nada valem.

A. J. V.

Ainda as festas

d'Ajuda

O sr. Mário Pinto de Almeida, digno chefe da Estação Espinho-Praia, ao ver o seu nome incluído na Commissão de Festas d'Ajuda, veio declarar-nos que não fazia parte da mesma, embora para isso fôsse solicitado, pedindo-nos na devida rectificação.

Como por lapso não o fizemos ua devida altura, o sr. Almeida voltou a pedir-nos essa rectificação, o que agora satisfizemos.

Foi muito apreciado o fôgo deitado á beira-mar na occasião da passagem da procição, pelo sr. J. P. Sousa, desta vila.

Também agradaram bastante as bandas de Espinho, Matosinhos e Ramalde.

Magistério

Primário

Acompanhada de sua mãe, seguiu para Lamadarcos=concelho de Chaves—onde acaba de ser collocada como professora efectiva, a sr.ª D. Irene Mota, filha do comerciante desta praça e nosso estimado amigo sr. Agostinho Mota.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Um bom presente para casamento ou aniversário

alquiere se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá—Rua 31 de Janeiro n.º 44—Pôrto. (Próximo á estação de S. Bento). Telef. 3177.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

redes, o sr. prof. João C. Vasconcelos.

—Retomou a sua vida official em Vila-Chã, Oliveira de Azeméis, a sr.ª D. Maria Isabel C. de Vasconcelos.

—Regressou de Caidelas a senhorinha Miquelma P. de Sousa Pinto.

—Vinda das termas de Caidelas, também já se encontra nesta Vila a sr.ª D. Maria Helena de Vasconcelos Tamagnini.

—Depois de passar os meses de Agosto e Setembro nesta Praia, com sua esposa e filhinho, retirou para a sua casa da cidade do Pôrto o considerado capitalista e nosso prezado assinante sr. António Martins.

—Após ter passado o mês findo nesta Praia, seguiu com sua gentil filha para V. N. de Gaia a distinta professora official sr.ª D. Olívia Peixoto de Vasconcelos, dedicada esposa do sr. dr. José Cerqueira de Vasconcelos.

—Com suas filhas, regressou de Macteira de Cambra a sr.ª D. Laura Pinto de Oliveira, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Abel Soares de Oliveira, ausente no Brasil.

—De Lisboa regressou o nosso prezado amigo e correspondente em Anta, sr. Amílcar Ladeiro considerado professor official naquela freguesia.

—Da sua quinta nas Pedras Salgadas, regressou com suas esposa e mãe, o nosso prezado amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

—Seguiu para Cascais aonde foi passar algum tempo em casa de seus primos sr. dt. Cesar Moreira Baptista e esposa, a senhorinha Maria Emilia Baptista, gentil filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Elísio F. Baptista.

—Com suas gentis filhas e filho retirou para a cidade do Pôrto aonde fixou residência a sr.ª D. Iva Moutinho da Mota.

—Retirou para Lisboa, a nossa prezada assinante sr.ª D. Natividade Gomes de Barros.

—De Leça da Palmeira regressou á sua casa do Pôrto o nosso prezado assinante e amigo sr. José Ribeiro das Neves.

—Para a sua casa do Fial, S. Paio de Oleiros, retirou com sua família o nosso prezado assinante e distinto clinico, sr. dr. Fernando Costa.

—Seguiram há dias para Lisboa os nossos amigos e assinantes srs. Artur Ferreira da Costa, Alberto Brandão Barbosa e filho, e Alvaro Teixeira de Andrade.

—De Lisboa regressou com sua família, o nosso prezado assinante sr. José Martins Alves Júnior, considerado sócio de «A Metalurgica de Espinho».

Doentes

Tem passado encomodada de saúde a sr.ª D. Elisa Ferreiro Reis, esposa do nosso amigo sr. Alberto de Sousa Reis.

—No Hospital Militar do Pôrto, tem estado gravemente doente, o sr. capitão Leovigildo de Mendonça Sales, que durante anos pertenceu ao regimento de infantaria 19, de Aveiro.

—Seguiu para Lisboa, em

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Na sua residência á rua Alvares Cabral, do Pôrto, faleceu no dia 30 p. p. com 86 anos, a sr.ª D. Ana Maria do Carmo Rezende. A extinta senhora que residia aqui longos anos era viúva do antigo farmacêutico desta Vila sr. José António Pires de Rezende. Os responsos fúnebres realizaram-se no dia 1 do corrente na igreja de Cedofeita daquela cidade.

A família em luto apresenta «Detesa de Espinhos» sentidos pésames.

—Faleceu no dia 2 do corrente com 90 anos de idade, no lugar dos Passais, freguesia de Fial, do concelho da Vila da Feira, o sr. David Pinto da Conceição Avelar, pai das senhoras D. Maria, D. Albina, D. Helena, D. Emilia, D. Rosa, D. Josefa da Conceição Avelar e do sr. dr. Elísio e Julio Pinto de Avelar e sogro dos srs. Inácio Gomes, José Crispa, Joaquim Dias, Carlos de Paiva e do nosso amigo e estimado professor primário sr. Francisco Maria Soares.

—No dia 3 faleceu nesta vila o inocente Francisco Jorge Fonseca Moreira Milheiro, contando apenas 27 dias de idade, filhinho do nosso amigo sr. Francisco Moreira Dias Milheiro.

—Tambem na passada quinta-feira, 3, faleceu na sua residência á rua 25 o sr. Joaquim Ferreira Marques da Cunha, natural de Extremoz, casado com a sr.ª D. Candida Marques da Cunha. O extinto, que contava 46 anos, era adjunto da Delegação da Inspeção do Comércio Bancário do Pôrto. O seu funeral realizou-se no dia immediato.

As famílias enlutadas endereçamos condolências.

estado melindroso, a sr.ª D. Margarida Marques Mano, estremosa mãe do sr. dr. Marques Mano, Governador Geral de Angola.

—Para o Caramulo, para onde foi fazer uma cura de ares, partiu ha dias o nosso estimado amigo sr. Henrique Balona, considerado comerciante desta vila. Que as suas melhoras se não façam esperar, é o que ardentemente lhe desejamos.

Casamento

No dia 29 do passado mês após a cerimonia do registo civil, na Conservatória do nosso concelho, realizou-se na igreja parochial o enlace matrimonial da sr.ª D. Dulce Aurora Rodrigues Adão, filha da sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues e do professor primário aposentado sr. Fernando César Pinto Adão, com o 1.º marinheiro da armada sr. Joaquim Martins, filho do proprietário sr. José Martins e da sr.ª D. Gracinda de Almeida, já falecida.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo a sr.ª D. Alice da Saudade Rodrigues e o sr. José Ramalho, 1.º tenente da Armada; e por parte da noiva a sr.ª D. Maria Alexandrina de Macedo Fernandes da Silva Castro Cunha Barros e o sr. capitão de infantaria Luís César Rodrigues.

Em seguida foi servido na confeitaria Ideal, desta praia, um delicioso copo de água.

Aos noivos desejamos-lhes mil felicidades.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

A AVENIDA 24

**

ESPINHO

Cursos primário e liceal, completos,

Abertura das aulas em 9 de Outubro

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

YERRENDO CAGO & C.

Câmara Municipal do Concelho de Espinho

Piscina de Espinho Concurso Público para a Construção e Exploração de uma Piscina—Solário:

A Câmara Municipal de Espinho faz público que, por deliberação tomada em sessão de 2 de Outubro de 1940, está aberto concurso público, pelo espaço de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, no Diário do Governo, para a concessão da construção e exploração de uma piscina solário e courts de ténis, na Praia de Espinho.

O programa do concurso e respectivo caderno de encargos poderá ser consultado na Secretaria da Câmara, todos os dias úteis, das 11 às 17 h. Secretária da Câmara Municipal de Espinho, 4 de Outubro de 1940. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara, Augusto B. de Castro Soares

Edital

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público, para conhecimento dos interessados, que todos os proprietários de terrenos confinantes com a via pública (caminhos ou estradas) que tenham árvores ou valados, devem, dentro do prazo de 15 dias, aparar as referidas árvores, arbustos ou plantas, incluindo silvas e ervas daninhas, sob pena de 30\$00 de multa, conforme se acha preceituado no art.º 183.º do Código de Posturas Municipais.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretária da Câmara Municipal de Espinho, 27 de Setembro de 1940. E eu Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria o subscrevi.

O Presidente da Câmara, Augusto Braga de Castro Soares

Alugam-se

Os altos da casa N.º 752 na Rua 16, em frente ao portão do Mercado, para falar na mesma Rua n.º 1.023 com José Tavares de Oliveira.

CORRESPONDÊNCIAS

Nogueira, 1-10

No passado dia 25, pelas 2 horas da manhã declarou-se grande incêndio na casa do sr. Joaquim Alves da Silva Vendeira, da qual ficou apenas a cozinha, por que a tempo a multidão enérgicamente evitou a veemência das chamas. A intensidade da labareda era enorme. Mesmo que urgentemente quizessemos chamar por qualquer corporação de bombeiros, onde temos nós o telefone? Terra miserável, entre todas miseráveis! Será possível este estado de coisas toda a vida? Não sentirá a freguesia coragem para reclamar aquilo que lhe pertence, reivindicar o que lhe é indispensável para as suas necessidades, no campo do progresso?

Terra apagada, sem prestígio, a nossos olhos e aos olhos dos que passam. O que são as outras freguesias mais do que Nogueira, e porque motivo usufruem regalias que nós não usufruímos, por vergonha nossa? —Haverá no próximo domingo, 6, na nossa Câmara, uma grande manifestação de simpatia e reconhecimento ao nosso prestimoso Presidente da Câmara à qual se associa esta nossa freguesia. A manifestação que vai ser feita seria duplamente sentida nesta terra que nos viu nascer se em volta de nós víssemos, em traços indeléveis, e progresso, os benefícios da Câmara a que pertencemos.

O meu desejo neste momento em que serão prestadas honras ao nosso activo Presidente da Câmara, seria que a nossa freguesia representada pela actual Junta dissesse simplesmente que a terra de Nogueira da Regedoura tem fome e sede de progresso e que precisa daquilo a que tem jua.

Postal de Anta

JUNTA DE FREGUESIA Resolveu a Junta, para melhor conveniência que fossem mudados os dias de sessão, ficando resolvido que a partir do corrente mês, as suas reuniões se façam nos 2.ºs e 4.ºs domingos de cada mês, às 10 horas.

ENSINO

Reabrem na próxima segunda-feira, dia 7, as aulas das escolas do ensino primário. As matriculas dos alunos que já estão abertas desde o dia 1 do corrente continuam durante todo o mês para todas as classes, sendo encerrada no fim de Outubro, podendo as crianças da 1.ª classe ser matriculadas até ao mês de Março próximo futuro.

COLMEITAS

Com grande alegria para os la-

COLÉGIO DE JÚLIO DINIZ OVAR

Internato, semi-internato e externato secções masculina e feminina

Cursos Complementares do Comércio (com 4.º ano e das duas disciplinas necessárias para a equivalência ao 6.º ano do Liceu).

Liceal (com 7.º ano), Primário e de Admissão ao Liceu e às Universidades

O Colégio que melhores resultados obteve, no ano lectivo findo, no liceu de Aveiro e o que maior número de aprovações obteve, no Distrito, no Curso Comercial.

Professores da 7.ª classe e Admissão à Universidade: Dr. João Gonçalves—Ex-assistente de Faculdade de Ciências do Porto, licenciado em Fis—Qui. e Engenheiro Civil. Dr. Eduardo Lamy—Licenciado em Medicina. Dr. Ricardo Araújo—Licenciado em Fis—Qui. Dr. Antunes Silva—Licenciado em Port, Latin.

Reabre a 10 de Outubro —Tel—107

Direcção: Dr. Ricardo Araújo, Padre Manuel Torres e D. Clara Medeiros

Orquestra Palácio

Regressaram a esta Vila, em 1 do corrente, os componentes da apreciada orquestra «Palácio», a qual actuou no «Palace-Hotel» da Curia, desde Julho a Setembro, a mais larga temporada que ali têm feito agrupamentos deste género. Sabemos também que foi bastante aplaudida durante os seus trabalhos, por este meio hourando o bom nome de Espinho. Aqui lhe deixamos as nossas felicitações.

vradores estão sendo feitas as colheitas do milho e mais produtos agrícolas da época que não sendo muito abundantes como seria o desejo de todos, são pelo menos satisfatórias e de boa qualidade. —De Lisboa, onde foram em visita à Exposição do Mundo Português, chegaram os srs. José F. da Silva (Mano) e esposa e o regedor da freguesia sr. Adelino Rodrigues da Silva e família.—C.

Sindicato N. dos Operários Manufatores de Papel e Oficinas Correlativos do Distrito de Aveiro

Sob a presidência do Sr. Henrique Ferreira Pais, reuniu a Direcção deste organismo corporativo, com sede em Paços de Brandão, que resolveu:

Enviar uma circular aos industriais papeleiros, prevenindo-os que foi superiormente resolvida a visita a todas as fábricas de papel deste distrito, no mês corrente, por uma brigada da F. T. com o fim de aplicar as mais rigorosas sanções às transgressões que possam ser encontradas em matéria de salários mínimos e horário de trabalho;

Submeter à apreciação do Exmo. Delegado do I. N. T. P. o projecto de salários mínimos a aplicar à indústria manufatureira de sacos de papel deste distrito.

Enviar uma circular à classe avisando-a que para efeito de garantia da colocação dos associados vai, temporariamente, encerrar, a partir do dia 15 do mês corrente, a inscrição de novos candidatos a sócios.

Lançar na acta um voto de agradecimento ao operário papeleiro Manuel Ferreira Pais, que há anos se encontra a exercer a sua profissão em Alenquer, e que de visita a este Sindicato, depois de louvar esta Comissão por ter levado a efeito tão nobre como útil iniciativa, de se organizarem corporativamente, que era a sua velha aspiração, ofereceu-se para pagar o aluguer da sede até que este Sindicato venha a ter os necessários recursos para fazer face aos seus encargos.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje: Farmacia Central Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Teixeira 3.ª » » Central 4.ª » » Santos, Suor, 5.ª » » Paiva 6.ª » » Higiene Sábado—G. Farmácia de Espinho

Agressão bárbara

Na passada terça-feira, cerca das 22 horas, começou a circular pela nossa Vila a notícia de que acabava de se cometer uma selvática agressão na pessoa de um funcionário da C.ª do Vale do Vouga:

Ao cabo de alguns esforços, conseguimos apurar o seguinte:

O nosso amigo sr. Manuel Laranjeira, tesoureiro dos Serviços Municipalizados de Electricidade, ao passar pela Avenida 24, em direcção á parte baixa da Vila, ouviu gritos que o impressionaram e lhe despertaram a curiosidade, para as proximidades da rua 27.

Dirigindo-se ao local de onde esses gritos partiam encontrou estendido no chão gemendo e esvaído-se em sangue, Joaquim Fernandes Jorge, de 30 anos, casado, continuo dos escritórios da C.ª do Vale do Vouga onde era por todos estimado.

Dado o alarme pelo sr. Manuel Laranjeira, que reclamou a auto-ambulância dos Bombeiros V. de Espinho, estes compareceram rapidamente transportando o ferido á Casa de Saúde de Espinho, onde a sr.ª dr.ª D. Cândida Tender lhe prestou os primeiros socorros, sendo dali transportado para a sua residência á Rua 66.

Ali compareceram pouco tempo depois os distintos clinicos srs. dr. Correia Marques e Calheiros Lobo que verificando o estado grave do Jorge que apresentava quatro grandes ferimentos no couro cabeludo, o braço direito partido e varias contusões pelo corpo, procederam aos necessários curativos e providências.

Segundo nos declarou o sr. Manuel Laranjeira ao perguntar ao agredido quem eram os agressores, o Jorge apontou para uma casa próxima, dizendo: «foram aqueles malvados».

O caso foi participado ao sargento sr. Nunes, da G. N. R. que iniciou as primeiras investigações, tendo a família do agredido pedido ao sr. administrador do Concelho a requisição de um agente da Polícia de Investigaçao para a descoberta dos criminosos, que se julga serem de tora do concelho.

Casa

Vende-se com rez-do-chão e 1.º andar, duas frentes, grande quintal, poço, instalação de água quente e casa de banho. Falar na Avenida Oito, 1015—Espinho.

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica geral — Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, óptima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (3)

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21, 45 HORAS

Mickey Rooney, Lewis Stone e Cecilia Parker, num filme diferente de todos os outros:

Andy Conquistador

Uma nova e magnífica vitória da célebre Família Hardy

5.ª feira: JUSTIÇA CIGANA

Edital

Augusto da Silva Gomes, presidente da Junta de Freguesia de Anta, concelho de Espinho:

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, por deliberação desta junta tomada em sessão de 14 de Setembro de 1940, foi resolvido levar-se a efeito a caiação interna dos muros do Cemitério Paroquial, a pintura do gradeamento e portões do dito cemitério e adro da Igreja, e bem assim a reparação e caiação dos muros do já mencionado adro da Igreja, para cujas obras se recebem propostas, em separado, em carta fechada, até ás 10 horas do dia 13 de Outubro próximo futuro.

As condições e mais encargos, podem ser examinadas todos os dias úteis, na Secretaria desta Junta, das 18 ás 20 horas.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e de costume, desta freguesia.

Secretaria da Junta da Freguesia de Anta, 27 de Setembro de 1940.

E eu José Pinto de Oliveira, secretário,

o subscrevi.

O Presidente da Junta, Augusto da Silva Gomes.

Vende-se

Casa pequena, na Rua 9 n.º 311, com 7 divisões. fala na Rua 16 n.º 302.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Beba Vinho «Braguez»

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloidz Espinho-Portugal

Tel 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Frisetes Ganchos Pentas Porte-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Moínhos Abat-jours Candieiros etc., etc.

A Sua Pele Nova

ranca, Fresca, Aveludada



Experimente esta receita dum especialista

Apague estes Pontos Negros e estas Feias Escamas da Pele

As mais recentes descobertas permitem agora, a toda a mulher, purificar, amaciar e embranquecer rapidamente a pele—por mais grosseira, seca e pádua que seja. O novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso), tónico e adstringente, aclara o rosto. Penetra instantaneamente. E' assim que a irritação das glândulas da pele se acalma e que os poros da mesma ficam fechados. Os pontos negros dissolvem-se e somem-se. As rugas devidas á fadiga, desaparecem. A pele mais seca é refrescada. Uma pele oleosa deixa de luzir e de parecer gordurosa.

E' garantido que, quando se emprega regularmente, todas as manhãs, este novo Creme Tokalon, Cór Branca, a pele adquire uma beleza e um trespasar novos e indescritíveis, e isto de tal maneira que se não poderia obter de modo diverso. A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abre em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos

Candieiros a prestações com bonus na

Tabacaria Romeu

Inscrição permanente
Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA PRIMOROSA

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho.

ESMERO E ASSEIO

Rua 11, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, ADEIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

A. Constante Pereira

ADVOGADO

ESPINHO—Rua 19-456.

PORTO-R. Sousa Viterbo

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Angulo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Pensão do Porto

DE JOÉ R. ONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO

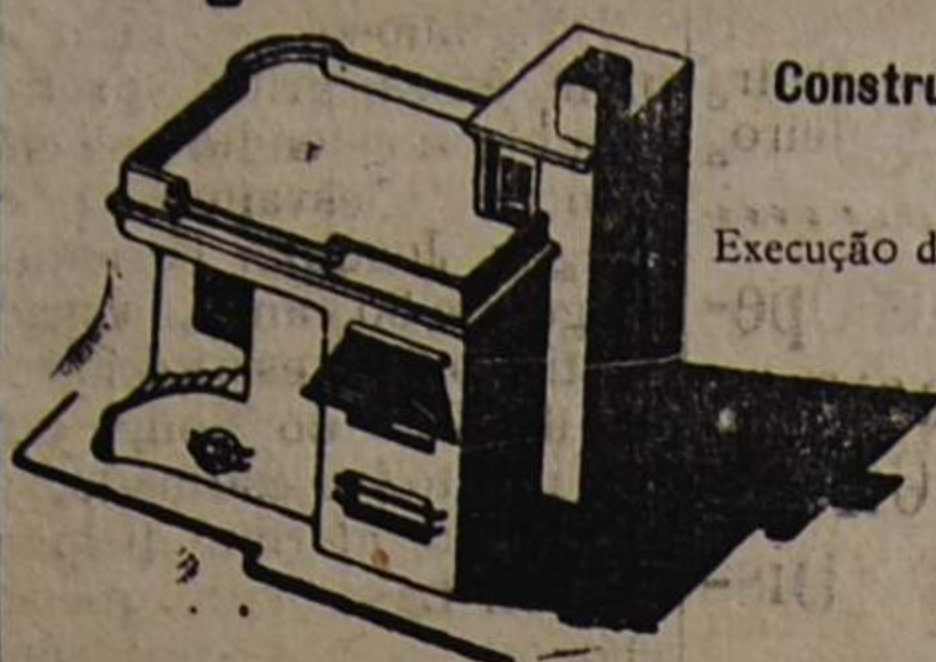
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões primordiales e refeições avulsas. Preços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e

Rua 48 n.º 968

ESPINHO

PEIXARIA CENTRAL

Rua 23—Edifício Mercado Municipal Espinho

Todos os dias magnifico Peixe fresco de varias qualidades

Pescada Branca Grande

Às quartas feiras, sabados e domingos:

Lagostas, Santolas e Percebos

Todos os dias Amêijoas recebidas directamente dos Viveiros de Algarve

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

— ESPINHO —

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (En frente à estação de Espinho-Praia)

Tele one, 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:

Joaquim Pinto Correia

Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto

Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior

Especialidades nacionais e estrangeiras.

Aviamento esculpulo em todo o receituário.

Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armaçem de Vinhos,

Aguardentes e Azeite

por junto.

Especialidade

em vinhos de pasto aas

melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 46 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

A. Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.

Depositário da agua do Cruseiro

Distribuidor do «Gascida»

Rua 16—595 Rua 21—385

—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS, Toucinho, Massas e Bolachas VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14

—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gascolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblots
Garrações
Estatuaria
artística

Telef. 306

Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhães
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos

ESPINHO

Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387



BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE



DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sornhuhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras Bairro das Covas

MÓVEIS

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O consumidor deve preferir os seus produtos que se caracterizam pela limpeza e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Perola»

RUA 16—312 TELEFONE 81 ESPINHO